

Delta Informa



Informativo do Sindicato dos Delegados de Polícia e da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

De 07 a 13 de agosto de 2020 Delegada fala sobre trajetória e desafios da carreira



A edição do Delta Informa desta semana traz uma reportagem especial com uma Delegada de Polícia irreverente, meio goiana, meio mineira, apaixonada por viagens, caranguejos e seriados policiais. Nossa entrevistada de hoje é Ana Paula Gontijo Soares. Mulher de fibra, que ao final da graduação em Direito pela Universidade Federal de Goiás seguiu direto para o cargo Delegada de Polícia, sendo aprovada para o cargo tanto em Minas Gerais quanto no Distrito Federal. Pós-Graduada Gestão Policial em Judiciária e também em Direito e Faculdade Cibersegurança pela de Direito da Universidade de Lisboa já

atuou nas circunscricionais do Lago Sul, Gama, Riacho Fundo e Cruzeiro, além das especializadas do Consumidor e de Repressão à Pequenas Infrações. No momento exerce suas funções como presidente da Comissão Permanente de Disciplina, local onde os desafios têm sido constantes. "Minha carreira começou no ano de 1999 e sempre busquei me aperfeiçoar para oferecer o melhor trabalho e resultado. Quando tive a oportunidade de tirar minha licença capacitação fui para Lisboa e fiz

minha pós-graduação em Cibersegurança. Após retornar ao Brasil, em pouco tempo, fui para a Comissão Permanente de Disciplina da Secretaria de Segurança Pública, local onde realmente tomei gosto Administrativos Processos por Disciplinares e Sindicâncias, tanto que até hoje desempenho meu mister na mesma área", conta a delegada.

Ana Paula reforca que nesse período de pandemia a atividade requer ainda mais atenção. "Não há dúvida de que para exercer controle e sugerir a de sanções capitais aplicação aos servidores da PCDF, é necessário além de preparo, ou seja, o conhecimento técnicojurídico da matéria, vocação a fim de superar os percalços e não fazer mal exercício disciplinar". do poder

Entidades Integradas

as categorias de classe sempre foi excelente, desde o início procurei o engajamento social, tive compromisso e responsabilidade com o meu grupo. E, enquanto profissional engajada me sinto realizada no exercício minhas das atividades, pois minhas atribuições são compatíveis com minha visão propósito pessoal e, por isso, garantem um significado especial a minha vida. O resultado disso é produtividade, devido ao empenho de uma servidora que sente orgulho de trabalhar nesta Instituição. Essas palavras são também para dizer que entendo que a minha Associação e o meu

Sindicato se empenham em fazer o Na entrevista, a delegada também melhor pela nossa classe. Apesar de não falou de sua relação com as entidades termos conseguido alcançar todos os Adepol&Sindepo. "A minha relação com resultados almejados, visualizo um grupo alinhado com os meus princípios".

Vida de Delegada

Para a Delegada de Polícia, que também é uma das autoras do livro Vida de Delegada, a família PCDF é o seu pilar. "Desde que saí de Goiânia minha vida é voltada para essa instituição, eu gosto de estar aqui e meus melhores amigos são da PCDF. Os anos em que estive fora dessa instituição foram importantes para que eu entendesse minha conexão profissional com esta casa e projetasse meu papel dentro do processo organizacional e valorizasse meu trabalho". Dentro desse contexto, Ana Paula explica que a

importância da carreira pode ser vista nas edições de Vida de Delegada, livro feito por elas com o objetivo de humanizar a profissão e ajudar demais mulheres em diversos aspectos econômicos e sociais. "Agradeço muito a Delegada aposentada Maria Aparecida Veras por ter me convidado para fazer parte do grupo de Delegadas aposentadas e da ativa, que se mobilizaram com a intenção de escrever crônicas ou contos baseados nas suas atuações profissionais e nos casos que tiveram repercussão ou mais nos instigaram emocionalmente. Participei do Vida de Delegada I e II. Em breve minhas colegas estarão lançando o volume III, cujo título será ASSÉDIO".

ORGULHO DE SER POLICIAL (Vida de Delegada II)

Desde que me entendi por gente e comecei a pensar em estudos, meu foco era comunicação. Queria conhecer o mundo e pessoas de todas as partes. Entrevistar e apresentar algum programa eram meus sonhos, mas aqui estou eu. Nunca me imaginei policial, não tinha vocação e era um ser totalmente fora do estereótipo. E, se eu não escolhi a Polícia, acredito que a Polícia me escolheu. E devo confessar a vida de Delegada pode ser muito emocionante.





Fotos: Arquivo Pessoal

Os vários anos de estudo, a aprovação no concurso e os meses de academia de polícia, porém, não lhe preparam para a rotina ou a falta dela na vida de um policial.

O treinamento repetitivo para aprender técnicas de interrogatório, fazer autos, flagrantes e os mais diversos procedimentos não lhe deixam pronto para a hora em que você olha nos olhos de uma hipotética vítima e tem que decidir de imediato se dará um despacho na ocorrência registrada de "apure-se", "arquive-se" se determinará a lavratura de um flagrante que pode construir ou arruinar a vida de uma pessoa.

A leitura dos livros de Medicina Legal, as idas aos necrotérios para fazer reconhecimentos ou liberações de corpos, o esforço para disfarçar o cheiro da morte com perfume ou vickvaporub não se comparam a um corpo que acaba de ser esfaqueado ou baleado. Não dá pra imaginar a visão da vida se esvaindo de um ser e o odor de sangre fresco escorrendo de um corpo.

A catequese, a leitura da Bíblia, a meditação ou a crença de que todos, no fundo, são boas pessoas não impedem seu coração de se partir em pedaços ou de sentir sua alma destroçar ao se deparar com as "encarnações do mal" em pessoa: seres perdidos que roubam, matam e não sentem o menor remorso; ao contrário, sentem puro prazer com as atrocidades perpetradas.

Como enfrentar tudo isso e não mudar sua essência, não ter os sentidos entorpecidos pelas mazelas do mundo?

nesse ponto que retomo: quando digo que eu não escolhi a polícia, e que foi a polícia que me escolheu, só posso reconhecer que na roda que gira o mundo as peças foram encaixadas em seu lugar certo e, como se diz no jargão popular, se "eu não roí a corda", é porque fui posicionada no local exato, e o fardo a mim destinado é exatamente aquele que sou capaz de suportar.

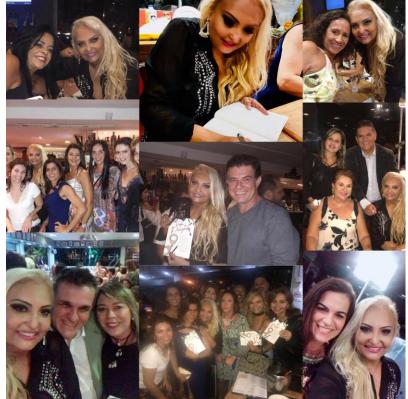
Espantoso, mas, se no começo, diante das agruras do cotidiano policial, eu chegava a me perguntar o que eu fazia ali, hoje a resposta é cristalina a cada caso solucionado, a cada vítima amparada, passei a entender que aquele era o meu mundo. Não há nesse cenário essa história de aceitar a infelicidade e permitir a adversidade como se destino

fosse. A realidade é que eu faria a diferença na vida de milhares pessoas, desde que realizando um bom trabalho. Os odores da morte e da violência e o receio de decisões erradas podem me afligir, mas não foram – e não são – capazes de me deter.

Por outro lado, o mal personificado e o mau caratismo, apesar de sempre condoerem a minha alma, não me impelem a fazer justiça com as próprias mãos ou compactuar com a vingança alheia. Ao contrário, despertam minha retidão e isenção para apurar todos os casos trazidos ao meu conhecimento e nunca tornaram meu coração frio e desinteressado no bem.

Diante de tudo, só posso dizer que eu, delegada de Polícia, sinto-me orgulhosa de ser "o primeiro garantidor dos seus direitos", e é com satisfação e nostalgia que me recordo dos dias em que chegava ao balcão da delegacia e era abordada por alguém que me dizia: "Eu quero falar com o Delegado!" e eu respondia, quase sempre com um sorriso: "Pois não!?"





NOTAS E DESTAQUES

Entidades Integradas participam de nova reunião sobre plano de saúde para a PCDF

Nesta quinta-feira, 07/08, o presidente Sindepo-DF, Rafael de Sá Sampaio, e o presidente da Adepol-DF, Amarildo Fernandes, estiveram reunidos com o secretário de Economia, André Clemente, e com o presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, Ney Ferraz Junior, para dar continuidade as tratativas referentes à implementação do Plano de Saúde do GDF. Segundo as estimativas do governo local, o plano deve começar a ser implantado para os servidores da Polícia Civil do DF em 20 dias. O presidente do Sinpol-DF, Alex Galvão, também participou do encontro.





Covid-19: Ministério da Saúde tem avaliado vacina contra o coronavírus

O Ministério da Saúde possui interesse em adquirir qualquer vacina com comprovada eficácia e imunogenecidade para garantir o que há de melhor no mundo para a população brasileira. Por isso, o Ministério tem acompanhado e avaliado as tecnologias que têm sido usadas para produção dessas vacinas.

Atualmente, o Brasil acompanha o desenvolvimento de 231 vacinas no mundo, sendo que 38 já estão em fase clínica. São 58 vacinas dos EUA (6 em fase clínica), 32 da China (11 em fase clínica), 9 do Reino Unido (2 em fase clínica), 16 do Canadá (1 em fase clínica) e 8 da Rússia (1 em fase clínica). Além disso, outras 7 estão sendo desenvolvidas no Japão e 6 no Brasil, que ainda não estão em fase clínica.

"Em relação às outras possibilidades de vacina, temos feito todo acompanhamento, reuniões com proponentes e diferentes pesquisadores", destacou o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Hélio Angotti Neto. "É feito todo um estudo de qual fase de desenvolvimento está cada uma dessas vacinas que estão entrando na fase clínica de estudo, que são as vacinas que têm maior perspectiva de ficarem prontas mais rápido", pontuou.

Para apoiar o desenvolvimento de uma vacina, o Ministério da Saúde utiliza alguns critérios. Prioriza as vacinas que levam em consideração as características da população brasileira, que são testadas em território brasileiro com todas as normas de avaliação e risco. São priorizadas ainda as vacinas que estão em estado mais avançado de pesquisa, que neste caso estão na fase clínica de testes, ou seja, já estão sendo testadas em humanos.

Fonte: Ministério da Saúde



CLUBE DA ADEPOL RETOMA ATIVIDADES "INÍCIO DE TEMPORADA"

O professor de atletismo Evaristo aguarda os alunos toda terça e quinta-feira, às 18h e aos sábados às 10h. Os esportes náuticos também já estão disponíveis para os associados (kite surfe, windsurf, Sup e Canoa havaiana), além do tênis e quadra de vôlei de areia (em duplas). O futebol ainda não está liberado, mas

> Lembre-se apenas de fazer o agendamento com o Fernando, gerente do Clube. Contato: 99808-5571

a preparação física para atletas de tal atividade, está permitida.



CLUBE DA ADEPOL JÁ ESTÁ FUNCIONANDO DE ACORDO COM AS NORMAS EXIGIDAS

Cumprindo a determinação do governo onde libera o funcionamento de clubes recreativos e treinos de times de futebol profissionais no DF, o Clube da Adepol reabriu desde o dia 04/07 (sábado). Todos os funcionários já fizeram a testagem e estão aptos para exercerem suas funções no Clube.

Vale ressaltar que a permissão de reabertura determina que alguns cuidados e critérios sejam seguidos:

Permanece proibida "a prática de quaisquer esportes coletivos, bem como a utilização de áreas coletivas, tais como piscinas, churrasqueiras, academias, saunas e afins". Também continua vedada a realização de piqueniques ou outras atividades que gerem aglomeração, assim como o funcionamento de bares e restaurantes, exceto para venda e consumo de bebida não alcoólica. O descumprimento das regras do decreto provocará a suspenção do alvará de funcionamento do clube e o local interditado. Os responsáveis também podem responder pelo crime de infração de medida sanitária.

REGRAS PARA CLUBES

De acordo com o texto, para reabrir as portas, os clubes recreativos devem obedecer às seguintes regras:

- Utilização de equipamentos de proteção individual, a serem fornecidos pelo estabelecimento, por todos os empregados, colaboradores, terceirizados e prestadores de serviço;
- Disponibilização de álcool em gel 70% a todos os clientes e frequentadores;
- Manutenção dos banheiros e demais locais do estabelecimento higienizados e com suprimentos suficientes para possibilitar a higiene pessoal dos empregados, colaboradores, terceirizados, prestadores de serviço e frequentadores;

- Utilização de máscaras de proteção facial;
- Aferição da temperatura dos frequentadores;
- Frequente higienização das mesas e cadeiras de uso coletivo, que devem ser dispostas a uma distância de dois metros umas das outras;
- Manutenção do distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas.
- Manutenção dos banheiros e demais locais do estabelecimento higienizados e com suplementos suficientes para possibilitar a higiene pessoal dos profissionais e demais frequentadores;
- Fica vedado o funcionamento dos bebedouros.



Clube de Vantagens

O Clube do Delegado oferece aos associados descontos reais em produtos e serviços por meio da parceria com mais de 800 empresas de diferentes áreas como vestuário, eletrodomésticos, turismo e automóveis. Para aproveitar as promoções é preciso acessar o nosso site www.clubedodelegado.com.br e ativar o cadastro.

Aproveite agora mesmo!

































Participe da nossa lista de transmissão do WhatsApp e de Email!



1) Salve nosso número nos seus contatos

98122-2344

2) Mande uma mensagem com seu nome, sobrenome e email



Pronto!
Agora é só esperar
que vamos adicioná-lo
nas nossas listas!



ESTAMOS NO INSTAGRAM



Faça a leitura dessa tag de nome para seguir @adepolsindepodf





CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: Amarildo Fernandes Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio Diretoria de Comunicação SINDEPO:

Raphael da Silva Seixas e Laryssa Soares Neves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Taynara Aires

Diagramação: Caroline Sousa

Facebook: https://www.facebook.com/AdepoleSindepoDF

Facebook: https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL

Twitter: @AdepolSindepoDF

E-mail: imprensa@adepolsindepo.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068 SINDEPO-DF (61) 3234-0575